Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.06,2024

ISSN 2178-6925

# ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS PARA A PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS

# EVIDENCE-BASED NURSING FOR THE PREVENTION OF PRESSURE INJURIES IN BEED-BED PATIENTS

**Cerli Ribeiro de Macedo Amaral**
Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. Brasil.
E-mail:cerliamaral9@gmail.com

**Scheila Muniz Ribeiro de Almeida**
Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. Brasil.
E-mail: scheila.muniz@yahoo.com.br

**Aliny Gonçalves Batista**
Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. Brasil.
E-mail: enfalinyperoba@hotmail.com

## Resumo

As lesões por pressão ainda são consideradas um problema grave, principalmente em idosos e no cenário de doenças crônico-degenerativas. Este estudo partiu da busca de trabalhos bibliográficos e artigos sobre ações preventivas e terapêuticas de enfermeiros publicados entre 2013 e 2023, descrevendo o conhecimento sobre o tema, objetivando como se dá a atuação do enfermeiro na prevenção e no cuidado das lesões por pressão em pacientes acamados. Quanto a metodologia tratou-se de uma revisão da literatura feita através de um levantamento bibliográfico descritivo de periódicos de enfermagem indexados na LILACS, MEDLINE, SCIELO E GOOGLE ACADÊMICO. O material inclui leituras detalhadas que identificam três áreas de pesquisa: prevenção de lesões por pressão, tratamento de lesões por pressão e cuidados com lesões por pressão. Por fim, conclui-se que a prevenção de lesões por pressão é extremamente importante para a saúde e o bem-estar dos pacientes ambulatoriais. Além de investir na formação e educação continuada dos profissionais de saúde, deve-se promover a padronização e o cumprimento das diretrizes de prevenção. A implementação de medidas preventivas eficazes pode reduzir significativamente a incidência de lesões por pressão e melhorar a qualidade de vida das pessoas afetadas.
**Palavras-chave:** Lesões de pressão; Pacientes acamados; Cuidados de enfermagem

## Abstract

Pressure injuries are still considered a serious problem, especially in the elderly and in the setting of chronic degenerative diseases. This study was based on a search for bibliographical works and articles on preventive and therapeutic actions by nurses published between 2013 and 2023, describing knowledge on the topic. Regarding the methodology, it was a literature review carried out through a descriptive bibliographic survey of nursing journals indexed in LILACS, MEDLINE, SCIELO AND GOOGLE ACADÊMICO. The material includes detailed readings that identify three areas of research: pressure injury prevention, pressure injury treatment, and pressure injury care. Finally, it is concluded that the prevention of pressure injuries is extremely important for the health and well-being of outpatients. In addition to investing in the training and continuing education of health professionals, standardization and compliance with prevention guidelines must be promoted. Implementing effective preventive measures can significantly reduce the incidence of pressure injuries and improve the quality of life of those affected.
**Keywords:** Pressure injuris; Bedridden patients; Nursing care

ISSN 2178-6925

## 1.Introdução

As lesões por pressão representam um desafio significativo para a equipe de enfermagem, especialmente no atendimento a pacientes acamados. Essas feridas, também conhecidas como escaras ou lesões por pressão, podem causar dor, sofrimento e complicações graves, levando a uma piora na qualidade de vida do paciente e custos elevados de tratamento. Neste contexto, a Enfermagem Baseada em Evidências (EBE) desempenha um papel crucial na orientação de práticas de enfermagem eficazes e baseadas em resultados sólidos de pesquisa.

A prevenção de lesões por pressão é vital não apenas para o conforto e a recuperação dos pacientes, mas também para a eficiência dos recursos de saúde. Estudos demonstraram que o tratamento de lesões por pressão pode aumentar significativamente os custos e o tempo de internação. Portanto, prevenir essas feridas é fundamental para reduzir o ônus financeiro sobre o sistema de saúde e melhorar a qualidade do atendimento.

A enfermagem desempenha um papel crucial na prevenção de lesões por pressão, uma vez que os enfermeiros estão na linha de frente do cuidado aos pacientes acamados. Sua atuação é fundamental para identificar os fatores de risco, implementar estratégias preventivas e monitorar a saúde da pele dos pacientes. No entanto, para garantir a eficácia dessas ações, é essencial que a enfermagem se baseie em evidências científicas sólidas.

A prevenção de lesões por pressão não é uma tarefa simples, e os enfermeiros enfrentam diversos desafios, como a falta de tempo, recursos limitados e a complexidade dos casos clínicos. Portanto, é imperativo que as práticas adotadas sejam embasadas em evidências para garantir que os esforços se concentrem nas abordagens mais eficazes e eficientes.

Por meio de uma análise crítica da literatura atual, o objetiva-se com este trabalho é explorar a importância e a atuação da Enfermagem Baseada em Evidências (EBE) na prevenção e cuidados de lesões por pressão em pacientes acamados descrever a atuação do enfermeiro na prevenção e no cuidado das lesões por pressão em pacientes acamados.

.

ISSN 2178-6925

## 2. Revisão Bibliográfica

### 2.1. Importância da Prevenção de Lesões por Pressão

As lesões por pressão, também conhecidas como úlceras por pressão ou escaras, são um sério problema de saúde que pode se desenvolver quando um indivíduo permanece na mesma posição por um período prolongado (Dionisio, 2021). Essas lesões ocorrem quando a pressão é aplicada à pele e aos tecidos subjacentes, causando danos aos tecidos e ruptura da pele (USP, 2020), como apresentado na figura 1.

**Figura 1**: Lesão por pressão.




Fonte: MSD (2021)

Compreender as causas das lesões por pressão é crucial para preveni-las. Fatores que podem contribuir para o desenvolvimento de lesões por pressão incluem imobilidade, má nutrição e condições médicas como diabetes (Mendonça, et al., 2018). Ao identificar as causas das lesões por pressão, os profissionais de saúde podem tomar medidas para evitar que elas ocorram.

Um estudo sobre o custo total do tratamento de LP em um hospital brasileiro mostrou que isso impõe custos elevados ao sistema de saúde. Na 2ª etapa do LP a faixa é de 67,69 reais a 172,32 reais; o valor do estágio LP é entre 29,02 reais a 96,38 reais; o valor da 4ª etapa é de 20,04 reais a 225,34 reais varia entre; os valores não classificáveis variam entre R US$ 16,41 e R$ 260,18,60 (Andrade, et al. 2016).

Apesar dos avanços na tecnologia e da ciência e nas melhorias nos

ISSN 2178-6925

cuidados médicos, a incidência de IP permanece alta, variando de 23,1% a 59,5%, principalmente em pacientes de unidades de terapia intensiva (UTI). 7 Em estudo transversal realizado em hospital universitário, a prevalência de LP foi de 40%, com maior incidência na UTI. Em um hospital de referência em trauma, com 75 pacientes no período de 31 dias, a prevalência de LP na UTI foi de 33,3% (Mendonça, et al., 2018).

Os riscos associados às lesões por pressão são significativos e podem ter consequências graves para a saúde e o bem-estar dos indivíduos, pois estes tipos de lesões podem causar dor, infecções, hospitalização prolongada, diminuição da mobilidade e aumento dos custos de saúde e até morte em casos graves (USP, 2020).

A avaliação de risco é o primeiro passo para a prevenção de lesões por pressão e vários fatores devem ser considerados, incluindo o estado geral de saúde, mobilidade e nutrição. Ao identificar indivíduos em risco de desenvolver lesões, os profissionais de saúde podem tomar medidas adequadas para preveni-las, como reposicionamento, dispositivos de alívio de pressão e suplementação nutricional (UFPel, 2018).

Os benefícios da prevenção de lesões por pressão são numerosos e de longo alcance. Ao prevenir, os indivíduos podem evitar dor, desconforto e outras complicações, além disso, a prevenção pode levar à diminuição dos custos de saúde, uma vez que a hospitalização e o tratamento de lesões por pressão podem ser caros (Brasil, 2018).

Salienta-se que ao tomar medidas proativas para prevenir lesões, os prestadores de cuidados de saúde podem melhorar a saúde geral e o bem-estar dos seus pacientes, reduzindo a carga destes ferimentos tanto para os indivíduos como para o sistema de saúde (Dionisio, 2021)

### 2.2. Enfermagem Baseada em Evidências

Enfermagem Baseada em Evidências (EBN) é um método de atendimento ao paciente que envolve a integração das melhores evidências disponíveis com a experiência clínica e os valores do paciente para tomar decisões informadas sobre o atendimento ao paciente (Domenico e Ide, 2023). É uma filosofia que enfatiza o uso de evidências científicas para orientar a prática de enfermagem e melhorar os

ISSN 2178-6925

resultados dos pacientes. A EBN é um processo dinâmico que envolve avaliação contínua e implementação de intervenções baseadas em evidências na prática clínica (Galvão, 2006). É um componente crítico da prática moderna de enfermagem que busca promover a prestação de cuidados seguros, eficazes e de alta qualidade ao paciente.

A implementação da enfermagem baseada em evidências na prática clínica demonstrou trazer inúmeros benefícios para os resultados dos pacientes (Domenico e Ide, 2023). Ao utilizar a melhor evidência científica disponível, os enfermeiros podem tomar decisões informadas sobre os cuidados ao paciente com maior probabilidade de resultar em resultados positivos. EBN pode levar a: - Maior segurança do paciente - Redução de custos com saúde - Aumento da satisfação do paciente - Melhores resultados clínicos Estes benefícios são alcançados garantindo que as intervenções de enfermagem se baseiam nas evidências mais atuais e relevantes, em vez de se basearem apenas na tradição ou na experiência pessoal.

A implementação da enfermagem baseada em evidências na prática clínica requer uma abordagem sistemática que envolve as seguintes etapas: 1. Formulando uma questão clínica 2. Procurando evidências relevantes 3. Avaliar a qualidade e a relevância das evidências 4. Integrar as evidências com a experiência clínica e os valores do paciente 5. Implementando a intervenção baseada em evidências 6. Avaliação da eficácia da intervenção 7. Divulgação dos resultados ao seguir estes passos, os enfermeiros podem garantir que a sua prática se baseia nas melhores evidências disponíveis e que o atendimento ao paciente é otimizado para resultados positivos (Sette, 2014).

Desta forma, cabe salientar que a enfermagem baseada em evidências é um aspecto crucial dos cuidados de saúde que garante que os pacientes recebam o melhor cuidado possível. A enfermagem baseada em evidências envolve o uso das pesquisas e evidências mais recentes para informar a prática clínica, resultando em melhores resultados para os pacientes. A implementação da enfermagem baseada em evidências na prática clínica requer educação e treinamento contínuos para que os profissionais de saúde se mantenham atualizados com as pesquisas e evidências mais recentes. Portanto, a enfermagem baseada em evidências é essencial para promover a segurança do paciente, melhorar a qualidade dos cuidados de saúde e alcançar melhores resultados principalmente em pacientes acamados.

ISSN 2178-6925

### 2.2.1. O Papel da Enfermagem na Prevenção de Lesões por Pressão

Entre as ações tomadas pelos enfermeiros diante de lesões por pressão complexas, o primeiro papel óbvio a desempenhar é a prevenção em pacientes hospitalizados. O estudo realizado por Araujo CAFD et al. (2022) afirmam que essa prevenção deve ocorrer por meio do exame precoce e avaliação constante da pele, procurando áreas vermelhas ou roxas e pequenas lesões. Portanto, os enfermeiros devem ter cautela para manter a boa integridade da pele., esse é o resultado de quatro autores diferentes ao hidratar a pele, cuidar da sensibilidade, observar aspectos de odor e exsudatos, se as lesões já estão presentes e seu estado geral. (Santos, et al. 2023).

A avaliação e identificação de pacientes em risco de lesões por pressão é uma intervenção de enfermagem crucial na prevenção do desenvolvimento dessas lesões (Mendonça, et al., 2018). Os enfermeiros desempenham um papel vital na identificação de pacientes que estão em risco de lesões por pressão e na implementação de medidas preventivas apropriadas. Isso envolve a realização de avaliações completas da integridade da pele, mobilidade e estado geral de saúde dos pacientes para identificar fatores de risco que podem contribuir para o desenvolvimento de lesões por pressão. Ao identificar pacientes em risco, os enfermeiros podem implementar medidas preventivas para reduzir a probabilidade de ocorrência dos ferimentos (Silva, et al., 2021).

A implementação de medidas preventivas é outra intervenção crítica de enfermagem na prevenção de lesões por pressão (Laboro, 2023). Os enfermeiros podem implementar uma variedade de medidas preventivas, incluindo: Reposicionar pacientes regularmente para aliviar a pressão em áreas vulneráveis; utilizar superfícies de apoio especializadas, como colchões e almofadas que aliviam a pressão; Fornecer nutrição e hidratação adequadas para apoiar a saúde da pele; incentivar e auxiliar nos exercícios de mobilidade; Educar pacientes e cuidadores sobre a importância dos cuidados com a pele e prevenção de lesões (Dionisio, 2021).

Ao implementar essas medidas preventivas, os enfermeiros podem reduzir o risco de lesões por pressão e promover o bem-estar geral do paciente. O monitoramento e avaliação contínuos do progresso do paciente também são essenciais na prevenção de lesões por pressão (Feitosa, et al., 2020).

ISSN 2178-6925

Os enfermeiros devem monitorar continuamente os pacientes quanto a sinais de lesões na pele e avaliar a eficácia das medidas preventivas. Se ocorrer uma lesão por pressão, os enfermeiros devem iniciar imediatamente o tratamento apropriado e continuar a monitorar o progresso do paciente para evitar mais lesões e promover a cura (Araújo CAFD, et al., 2022). Ao monitorar e avaliar continuamente o progresso do paciente, os enfermeiros podem ajustar as medidas preventivas conforme necessário para garantir resultados ideais para o paciente e prevenir o desenvolvimento de lesões por pressão.

### 2.3. Desafios na Prevenção de Lesões por Pressão

Apesar da implementação de estratégias de prevenção, as lesões por pressão continuam a ser um problema de saúde desafiador para os pacientes, seus cuidadores, médicos e profissionais de saúde. Uma área de crescente interesse é o uso de dispositivos preventivos, como bandagens (originalmente projetados para tratar lesões por pressão e outros tipos de feridas), como um componente padronizado de medidas preventivas (Júpiter, 2021).

A prevenção de lesões por pressão pode ser desafiadora devido à complexidade dos cuidados necessários e aos inúmeros fatores de risco que contribuem para o seu desenvolvimento. No entanto, existem várias diretrizes baseadas em evidências e melhores práticas que os profissionais de saúde podem seguir para reduzir a incidência de lesões por pressão. Por exemplo, avaliar o grau de risco para o desenvolvimento de lesões por pressão e implementar um plano de cuidados adequado pode ajudar a reduzir a incidência destas lesões (Santos et al., 2018).

Além disso, os profissionais de saúde podem tomar medidas para educar os pacientes e suas famílias sobre a importância de uma boa higiene da pele e da prevenção de lesões por pressão. Ao implementar uma abordagem multidisciplinar para a prevenção de lesões por pressão, os profissionais de saúde podem melhorar os resultados dos pacientes e reduzir a carga de cuidados (Brasil, 2018).

Um dos desafios significativos na prevenção de lesões por pressão em ambientes de saúde é a falta de recursos e pessoal. A prevenção de lesões por pressão requer o uso de equipamentos e recursos adequados, como colchões, almofadas e produtos de cuidados da pele especializados. No entanto, muitas

ISSN 2178-6925

unidades de saúde lutam com orçamentos limitados e níveis de pessoal inadequados, tornando difícil fornecer os recursos e cuidados necessários para prevenir lesões por pressão (Júpiter, 2021). Essa falta de recursos pode levar a um maior risco de lesões por pressão, principalmente em pacientes de alto risco que necessitam de reposicionamento frequente e cuidados especializados. As barreiras de comunicação entre os prestadores de cuidados de saúde também podem representar um desafio significativo na prevenção de lesões por pressão (Soares, Heidemann, 2018)

A comunicação eficaz é essencial para garantir que todos os membros da equipe de saúde estejam cientes dos fatores de risco do paciente, do plano de cuidados e de quaisquer alterações em sua condição. No entanto, falhas de comunicação podem ocorrer devido a uma variedade de fatores, incluindo diferenças de idioma, cultura e hierarquia. Essas barreiras podem levar a mal-entendidos, erros e atrasos no atendimento, os quais podem contribuir para o desenvolvimento de lesões por pressão (Brasil, 2018).

O treinamento e a educação inadequados sobre técnicas de prevenção são outro desafio significativo na prevenção de lesões por pressão. Muitos prestadores de cuidados de saúde podem não receber formação adequada sobre a avaliação e prevenção de lesões por pressão, resultando na falta de conhecimento e compreensão das melhores práticas. Isto pode levar a cuidados inconsistentes e oportunidades perdidas de intervenção precoce (Soares, Heidemann, 2018)

Ademais, os prestadores de cuidados de saúde podem não receber educação e formação contínuas para se manterem atualizados sobre as mais recentes técnicas e equipamentos de prevenção (Júpiter, 2021). Como resultado, as unidades de saúde devem dar prioridade à educação e formação contínuas para garantir que todos os membros do pessoal estão equipados com os conhecimentos e competências necessários para prevenir eficazmente as lesões por pressão (Santos et al., 2018).

### 2.3.1. Estratégias para prevenção de lesões por pressão

A avaliação adequada do paciente e a identificação de riscos são cruciais na prevenção de lesões por pressão. Os prestadores de cuidados de saúde devem identificar os indivíduos vulneráveis e os fatores que contribuem para o risco de

ISSN 2178-6925

desenvolver lesões por pressão. Uma abordagem baseada em árvore de decisão pode ser usada para avaliar o risco de lesão por pressão em pacientes imobilizados, auxiliando na identificação de pacientes com risco de lesões por pressão (Soares, Heidemann, 2018).

Os enfermeiros desempenham um papel vital na avaliação e classificação de risco dos pacientes para o desenvolvimento de úlceras por pressão. Uma avaliação adequada é necessária para desenvolver um plano de cuidados que possa prevenir lesões por pressão. Ao identificar pacientes em risco e implementar estratégias de prevenção adequadas, os profissionais de saúde podem reduzir significativamente a incidência de lesões por pressão (Júpiter, 2021).

A implementação de estratégias de prevenção baseadas em evidências é outro fator crítico na prevenção de lesões por pressão. Diretrizes baseadas em evidências para a prevenção de úlceras por pressão podem fornecer aos profissionais de saúde um material para consulta rápida sobre os tipos de lesões e ações a serem tomadas. Uma avaliação adequada, um plano de cuidados bem elaborado e práticas que promovam a saúde, com envolvimento do paciente e sua família, são necessárias para prevenir lesões por pressão (Feitosa, et al., 2020).

A adoção de recomendações baseadas em evidências científicas pelos profissionais de saúde pode levar a estratégias eficazes tanto para a prevenção quanto para o tratamento de lesões por pressão. Ao incorporar estratégias de prevenção baseadas em evidências no atendimento ao paciente, os profissionais de saúde podem reduzir a incidência de lesões por pressão (Santos et al., 2018).

Uma das estratégias básicas para prevenir lesões por pressão é movimentar o paciente regularmente. Mudar regularmente a posição do paciente (pelo menos a cada duas horas) pode ajudar a aliviar a pressão em áreas específicas do corpo e reduzir o risco de úlceras. Além disso, o uso de dispositivos redutores de pressão, como colchões e travesseiros especializados, pode ajudar (Oliveira, 2014).

Manter a pele limpa e seca é outro aspecto importante na prevenção de lesões por pressão, a higiene adequada da pele ajuda a remover a umidade, sujeira e bactérias, reduzindo o risco de infecção. Recomenda-se usar um limpador suave e não irritante e depois secar a pele cuidadosamente. Além disso, é fundamental manter a pele hidratada para evitar ressecamento e irritação (Ramos et al., 2019).

A prevenção de lesões por pressão também é influenciada pelas roupas

ISSN 2178-6925

utilizadas pelos pacientes. Usar roupas macias e respiráveis, largas, pode minimizar a quantidade de fricção e pressão experimentada pela pele. Nutrição e hidratação adequadas também são cruciais para pacientes acamados. Uma dieta equilibrada que contenha nutrientes essenciais pode ajudar a melhorar a resistência da pele e promover uma integridade saudável (Zagonel et al. 2018)

Para atingir esse objetivo é fundamental educar e capacitar profissionais de saúde e cuidadores familiares. Esta educação deve abranger as melhores práticas de prevenção, reconhecimento precoce de sinais de alerta e implementação de intervenções apropriadas. Além disso, o cuidado integral deve incluir apoio emocional e educacional tanto para pacientes acamados quanto para seus cuidadores/familiares. Ao tomar estas medidas, podemos garantir uma abordagem holística para prevenir lesões por pressão (Santos et al., 2018).

A colaboração entre profissionais de saúde e pacientes/famílias é essencial na prevenção de lesões por pressão. O manejo eficaz das estratégias de prevenção de lesões por pressão requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais de saúde como enfermeiros, médicos e fisioterapeutas. Os enfermeiros desempenham um papel crucial na prevenção de lesões e na manutenção da saúde dos pacientes, sendo os seus cuidados essenciais para a prevenção de lesões por pressão (Brasil, 2018).

Ao envolver os pacientes e as suas famílias no processo de prevenção, os prestadores de cuidados de saúde podem garantir que os pacientes recebem os cuidados e apoio necessários para prevenir lesões por pressão. Ao trabalharem juntos, os profissionais de saúde e os pacientes/famílias podem reduzir significativamente a incidência de lesões por pressão e melhorar os resultados dos pacientes (Feitosa, et al., 2020).

## 3. Considerações Finais

Para garantir a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes acamados é imprescindível a prevenção de lesões por pressão. Essas lesões podem causar fortes dores, infecções e problemas de saúde ainda mais graves. É por isso que é vital implementar medidas preventivas eficazes para minimizar a chance de ocorrência de tais lesões.

A importância da prevenção em relação às úlceras por pressão não pode ser

ISSN 2178-6925

exagerada devido ao lento e árduo processo de cicatrização dessas feridas. O tratamento para tais lesões geralmente envolve procedimentos complexos e complexos, incluindo curativos especializados, medicamentos e até cirurgia. Além disso, o processo de recuperação pode ser uma experiência desconfortável e dolorosa para o paciente. Como tal, é muito mais benéfico priorizar a prevenção destas lesões em vez de tentar tratá-las numa fase posterior.

Para mitigar a ocorrência de lesões por pressão, é imperativo adotar uma abordagem abrangente que englobe vários elementos. Isto inclui a realização de avaliações regulares da pele, a identificação de potenciais fatores de risco, a implementação de medidas preventivas e a educação tanto dos profissionais de saúde como dos cuidadores familiares. A importância das avaliações da pele não pode ser exagerada, pois permitem a detecção precoce de quaisquer indicações de lesão, facilitando assim a intervenção imediata. Igualmente importante é a identificação de fatores de risco como imobilidade, incontinência, desnutrição e doenças crónicas, pois este conhecimento permite a personalização de planos de cuidados e a redução da pressão sobre áreas suscetíveis do corpo.

Com o intuito de garantir a segurança e o bem-estar geral dos pacientes confinados às suas camas, é imperativo aplicar as medidas preventivas mais eficazes, reconhecer prontamente quaisquer indicações de potenciais problemas e empregar metodologias de cuidados adequadas. Deve-se enfatizar que a prevenção das úlceras por pressão ultrapassa os limites do ambiente hospitalar. Os cuidadores familiares têm papel fundamental na prevenção, principalmente quando o paciente está no ambiente domiciliar. Portanto, é necessário fornecer aos cuidadores apoio, treinamento e orientação adequados para que possam desempenhar um papel ativo na prevenção de lesões por pressão.

Por fim, cabe ressaltar que a prevenção de lesões por pressão é um componente importante do cuidado aos pacientes ambulatoriais. Ao tomar medidas preventivas e promover a educação e formação dos profissionais de saúde e cuidadores familiares, podemos reduzir significativamente o risco de lesões por pressão, melhorar a qualidade de vida dos pacientes e otimizar a utilização dos recursos de saúde.

## 3. Referências

ANDRADE, ET Al. Costs of topical treatment of pressure ulcer patients. Rev Esc Enferm USP. 2016; 50(2):292-

ARAÚJO CAFD, Et Al. Avaliação do conhecimento dos profissionais de Enfermagem na prevenção da lesão por pressão na terapia intensiva. Escola Anna Nery, 2019; 26: 1-10

BRASIL. PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO: EXPECTATIVAS DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 27, n. 2, p. e1630016, 2018.

DIONISIO, Edine. LESÃO POR PRESSÃO – O que é? E quais os fatores de risco? Diponivel em: https://vilavida.com.br/lesao-por-pressao-o-que-e/ .Acesso em 25 set. 2023.

DOMENICO, E. B. L. D.; IDE, C. A. C. Enfermagem baseada em evidências: princípios e aplicabilidades. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 11, n. 1, p. 115–118, jan. 2003

FEITOSA. D. V. Et AL. Atuação do enfermeiro na prevenção de lesão por pressão: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (43), e2553. https://doi.org/10.25248/reas.e2553.2020

GALVÃO, C. M. Níveis de evidência. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 19, n. 2, jun. 2006.

LABORO, Faculdade. Lesão por Pressão na UTI: Papel do Enfermeiro como Articulador de Medidas Preventivas. Diponivel em https://laboro.edu.br/blog/lesao-por-pressao-na-uti-papel-da-enfermagem-como-articuladora-de-medidas-preventivas/.Acesso em 27 Set. 2023.

MENDONÇA, P. K. et al. PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: AÇÕES PRESCRITAS POR ENFERMEIROS DE CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 27, n. 4, p. e4610017, 2018.

MSD. Manual de Saúde. Lesões de pressão. Diponivel em: https://www.msdmanuals.com/pt-pt/profissional/dist%C3%BArbios-dermatol%C3%B3gicos/les%C3%A3o-por-press%C3%A3o/les%C3%B5es-de-press%C3%A3o .Acesso em 25 Set. 2023.

OLIVEIRA, Venessa. A importância da prevenção de úlceras por pressão em pacientes acamados. Disponível em https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/sus-31188?lang=pt. Acesso em 10 out. 2023.

RAMOS, R. ET Al. Estudo de enfermagem das propriedades térmicas da rede de dormir para prevenir úlcera por pressão. Disponível https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1126466 Acesso em 10 out. 2023.

SANTOS A. S. Et Al. O papel do enfermeiro na prevenção e tratamento de lesão por pressão. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, *44*, e12584. https://doi.org/10.25248/reac.e12584.2023

SANTOS, R. R. dos; ZAGONEL, I. P. S.; SANCHES, L. da C.; RIBEIRO, E. R.; GARBELINI, M. C. D. L. Educação em saúde: conhecimento dos enfermeiros para prevenção da lesão por pressão no domicílio. **Espaço para a Saúde**, *[S. l.]*, v. 19, n. 2, p. 54–63, 2018. DOI: 10.22421/15177130-2018v19n2p54. Disponível em: https://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosaude/article/view/612. Acesso em: 11 out. 2023

SETTE, Paloma Domingues Fototerapia na cicatrização de feridas [manuscrito] / Paloma Domingues Sette. - 2014. Disponivel em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/VRNS-9M9GMG/1/tcc_final.pdf Acesso em 12 Mar. 2024.

SILVA BR, Et Al. Atuação da enfermagem na prevenção de lesão por pressão em Unidade de Terapia Intensiva. Rev Bras Interdiscip Saúde -ReBIS. 2021.

ISSN 2178-6925

SOARES CF, HEIDEMANN ITSB. PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO: EXPECTATIVAS DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA. Diponivel em: http://dx.doi.org/10.1590/0104-070720180001630016 . Acesso em 30 set. 2023.

USP. Universidade de São Paulo. G*uia para prevenção da lesão por pressão - Feridas Crônicas*. Diponivel em: http://eerp.usp.br/feridascronicas/cartilha_lp.html. Acesso em 25 set. 2023.

UFPEL. Universidade Federal de Pelotas. *A importância do cuidado com as lesões por pressão.* Diponivel em: https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2020/11/18/a-importancia-do-cuidado-com-as-lesoes-por-pressao/. Acesso em 25 set. 2023.

ZAGONEL, I. Et Al. Educação em saúde: conhecimento dos enfermeiros para prevenção da lesão por pressão no domicílio. Disponível em https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-981816 Acesso em: 11 out. 2023